

D.^a Irene Pinto

Após termos percorrido o grupo das educadoras e a técnica do ATL nas edições anteriores do nosso jornal, vamos conhecer aquelas pessoas que também são determinantes no desenvolvimento e em todas as actividades realizadas pelas crianças – as Auxiliares.



Irene Pinto

Conhecendo a instituição:

JP – Sente que é necessário algum “dom” especial, para estar com tantas crianças todos os dias?

IP – Acima de tudo é necessário “ser também criança”, saber compreendê-las, saber brincar com elas, ter quase uma dupla personalidade ser criança/ser adulto, ter uma grande dose de paciência, compreensão, de amizade e entrar na sala sempre com um sorriso.

JP – Qual a história mais engraçada que se recorda ao longo dos anos, passados com as crianças?

IP – Histórias tenho muitas, muitas. É difícil contar só uma porque todos os dias nos acontecem novos episódios. Conto uma que me ocorre no momento. Outro dia, uma criança veio acusar um colega de ter dito uma asneira. É sempre feio dizer asneiras, ensinamos nós as crianças. Contudo, veio logo outro colega remediar a situação, dizendo que a mãe lhe tinha dito que esse nome feio era também o nome de uma flor. Pronto ficou o problema resolvido, sem necessidade de mais explicações ou repreensões. Resolução mais simples não era possível. Lá foram brincar e esqueceu-se ali o assunto.

JP – Que sentimentos surgem quando se chega ao fim de um ciclo (sala dos 5 anos)?

IP – Um “AMOR” enorme por aqueles seres pequeninos, que com 4 meses os pais nos iam entregando. Hoje, entrego-os meios homenzinhos, como eu os costumo chamar.

JP – Que mensagem quer deixar às crianças que vai deixar este ano?

IP – Quero dizer-lhes que continuem a ser “crianças” o mais que puderem, e que sejam muito felizes pela vida fora.

Irene Pinto



Irene Pinto ao fundo com todo o grupo da sala dos 5 anos

Feira do livro

Durante alguns dias, também na Obra Social decorreu uma Feira do Livro, que foi visitada por várias dezenas de crianças e adultos.



A Feira do livro realizou-se na sala da direcção da Obra Social.

Muitas foram as crianças e adultos que aproveitaram esta ocasião, para comprar alguns livros e materiais multimédia, a preços mais convidativos.

Conscientes do êxito de mais esta edição, para o ano haverá mais.

Hora do conto

Na tarde do passado dia 8 de Junho de 2007, as crianças da Obra Social assistiram à hora do conto.



Mais uma vez, o dragãozinho Drax (Livraria Pretexto) visitou a nossa instituição, contemplando as nossas crianças com uma divertida e atribulada história intitulada “Os Anos da Avestruz” de Luísa Ducla Soares.

Entre muitas bolas de sabão e muitas canções, perlimpimpim, a história chegou ao fim!

Comemoração do dia da Mãe

O dia da Mãe é sempre um dia muito especial para todas as crianças.



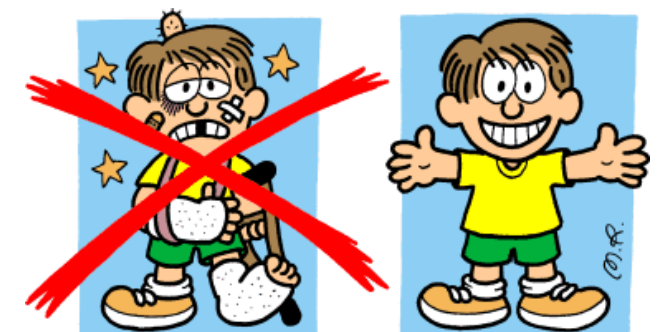
As crianças de todas as salas e ATL da Obra Social presentearam as suas Mães com alguns brindes, nomeadamente um cestinho para o pão, muito bem decorado.

Acção de Formação

Realizou-se no passado dia 26 de Maio de 2007 no auditório da Biblioteca Municipal de Mungalde, a Acção de Formação “Sensibilização sobre prevenção de acidentes nos primeiros anos de vida”.

A maior parte das funcionárias, educadoras e técnicas da Instituição, participaram nesta acção dinamizada pela Dr.^a Vera da APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil) e organizada pela CPCJ de Mungalde.

Mais uma vez esta participação quase em “massa” está imbuída de um espírito aberto a uma melhor preparação para o exercício de funções inerentes a quem trabalha com crianças.



Visita de final de ano lectivo 2006 / 2007

Todos os anos a Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva proporciona uma viagem, a todas as crianças, do Jardim e ATL.

Ao contrário de anos anteriores, todas as crianças este ano foram visitar o mesmo local.

No dia 29 de Junho saímos da Instituição bem cedinho para vivermos mais um dia diferente, com a visita ao Parque Biológico de Gaia.

O almoço foi servido no Parque das Merendas, onde mais uma vez saboreámos as delícias feitas pela D^a. Libertária.

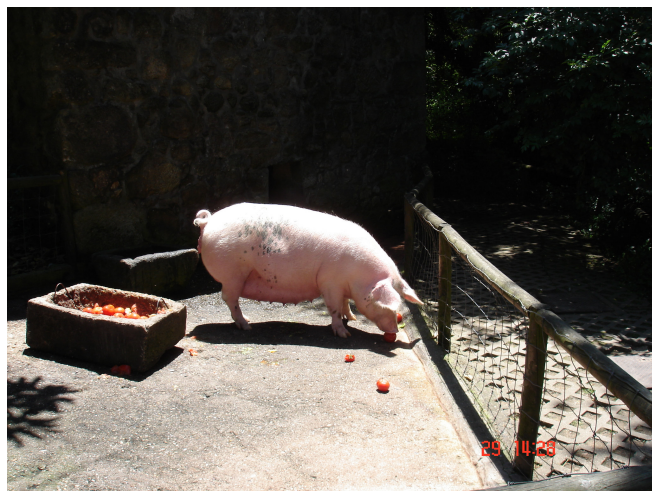
A visita começou logo de seguida, tendo sido necessário dividir as crianças por grupos que



durante mais de duas horas percorreram os 2,8 km do Parque, vendo os animais, zonas verdes com a identificação das espécies, a Árvore dos Sonhos e a Quinta de Santo Tusso onde se apanhavam as batatas, num contacto directo e permanente com a natureza.

No final do passeio nada como um lanche para recuperar forças e o gelado delicioso para terminar.

A viagem de regresso fez-se ao som de muito boa disposição e algumas sonecas.



Jornal O Polegarzinho

OBRA SOCIAL BEATRIZ PAIS – RAÚL SARAIVA
Rua da Prova – 3530 Mangualde

Ano Lectivo 2006 / 2007 – 27 de Julho 2007
Tel. 232 623686 - Fax 232 618441 - NIF: 500 865 132

Nº 6
Ano II

Editorial



Apesar da subjectividade do conceito de *Felicidade* vale a pena fazermos uma reflexão e tentarmos definir o nosso próprio conceito.

A felicidade depende da noção de bem estar de cada um.

Martin Seligman (considerado “pai” da psicologia) defende que há três tipos de felicidade:

- O primeiro ligado aos prazeres, ao saber apreciar a vida associada às sensações, ao prazer imediato quase sempre ligado aos bens materiais, logo, ao **TER**;

- O segundo, o que se prende com o envolvimento e dedicação a projectos de vida que contribuem para a realização pessoal, à prática e acções de voluntariado, logo, ao **FAZER**;

- O último, ligado a uma busca constante do sentido da vida, logo, ao **SER**.

Revejo-me, sem sombra de dúvida, nos dois últimos conceitos, pois não dissociaria nunca o **SER** do **FAZER** ou vice-versa. Um completa o outro.

É no dar que se recebe e isso faz-nos sentir bem, faz-nos **FELIZES**.

Defendo que a felicidade está na extraordinária capacidade de podermos apreciar as pequenas coisas do dia a dia, conferindo prazer imediato a coisas tão simples como um sorriso, a ajuda ao próximo, o fazer sem nada esperar em troca, o bem fazer, a consciência do dever cumprido.

Assim, é tão fácil ser **FELIZ**.

No final de mais um ano de trabalho sinto-me feliz porque valorizei estas pequenas coisas.

Dei e recebi sorrisos, dei e recebi amizade, dei e recebi carinhos da Família, dos Amigos, das Crianças, dos Pais e das Funcionárias desta Instituição.

Isto é ser **FELIZ**.

Resta-me desejar a todos umas Boas Férias e que, cada um à sua maneira, “faça o favor de ser feliz”.

A Presidente da Direcção
Maria Teresa Soares

Festa Final 2007

Cerca de 700 pessoas presenciaram, no passado dia 23 de Junho de 2007, no Pavilhão Municipal de Mangualde, mais uma festa de encerramento do ano lectivo da Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva.



Mais uma vez o Pavilhão Municipal foi o palco de uma tarde cheia de cor e alegria.

As várias dezenas de crianças que, de cada sala e ATL's da Obra Social, apresentaram várias danças, cantigas, músicas, e esquemas gímnicos. (pág. 4 e 5)

Dia da criança

O dia da criança é sempre muito especial, e desta vez até trabalhos se fizeram, para ser expostos no Largo Dr. Couto em Mangualde.



Um grande painel pintado pelas crianças foi o orgulho e o resultado das actividades desenvolvidas durante o período da manhã.